

Artigo DOI: 10.5380/atoz.v15.97423

Explorando as interseções entre a ciência da informação e a inteligência artificial

Daiane Campos Procópio , Willey Roney Oliveira Motta da Cunha ,
Rommel Vieira Carneiro , Dalgiza Andrade Oliveira 

Resumo

Introdução: a popularização dos modelos generativos de linguagem impulsionou uma nova geração de aplicações especializadas, incluindo assistentes de pesquisa, sistemas de recuperação da informação e ferramentas de apoio científico, suscitando um debate sobre o impacto do uso da Inteligência Artificial no cotidiano das pessoas. A Ciência da Informação, cujo objeto de estudo é a informação, seu uso e disseminação, podem contribuir para este debate. Este estudo teve como objetivo identificar, na produção acadêmico-científica brasileira, os temas mais pesquisados em Ciência da Informação e Inteligência Artificial. **Método:** o estudo adota uma abordagem descritiva e exploratória, com análise qualiquantitativa baseada em um levantamento bibliográfico realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. **Resultados:** os resultados da análise mostram a diversidade de tópicos abordados, refletindo a interdisciplinaridade presente na interseção dessas duas áreas de pesquisa. Os temas mais explorados, como recuperação da informação e ontologia, apontam as tendências atuais, permitindo uma compreensão dos avanços recentes. **Conclusão:** apesar da variedade de tópicos e temas relevantes, como segurança da informação, ética e privacidade de dados, eles não foram profundamente explorados, mostrando uma lacuna que representa uma oportunidade para futuras pesquisas.

Palavras-chave: Ciência da informação; Inteligência artificial; Levantamentos.

Exploring the intersections between Information Science and Artificial Intelligence

Abstract

Introduction: the popularization of generative language models has driven a new generation of specialized applications, including research assistants, information retrieval systems, and scientific support tools, raising debates on the impact of Artificial Intelligence on people's daily lives. Information Science, whose object of study is information, its use, and dissemination, can contribute significantly to this discussion. This study aimed to identify the most researched topics at the intersection of Information Science and Artificial Intelligence within Brazilian academic and scientific production. **Method:** the study adopts a descriptive and exploratory approach, employing a mixed-methods analysis based on a bibliographic survey conducted in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations. **Results:** the findings reveal a diversity of topics, reflecting the interdisciplinary nature of the intersection between Information Science and Artificial Intelligence. The most frequently explored themes, such as information retrieval and ontologies, indicate current research trends and provide insights into recent developments in the field. **Conclusion:** despite the variety of topics identified, important issues such as information security, ethics, and data privacy have not been extensively explored, revealing research gaps and opportunities for future studies.

Keywords: Information science; Artificial intelligence; Surveys.

Recebido: 13/11/2024

Aceito: 17/06/2026

Publicação: 06/07/2026



Check for updates

Como citar:

Procópio, D. C., Cunha, W. R. O. M da, Carneiro, R. V., & Oliveira, D. A. (2026). Explorando as interseções entre a ciência da informação e a inteligência artificial. *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, 15, 1–25. Recuperado de: <https://doi.org/10.5380/atoz.v15.97423>

Daiane Campos Procópio

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) ,
Belo Horizonte - MG,
Brasil.

daianecprocopio@gmail.com

Willey Roney Oliveira Motta da Cunha

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) ,
Belo Horizonte - MG,
Brasil.

willey@ufmg.br

Rommel Vieira Carneiro

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) ,
Belo Horizonte - MG,
Brasil.

rommelcarneiro@gmail.com

Dalgiza Andrade Oliveira

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) ,
Belo Horizonte - MG,
Brasil.

dalgizamg@gmail.com

Explorando las intersecciones entre la ciencia de la información y la inteligencia artificial.

Resumen

Introducción: la popularización de los modelos generativos de lenguaje impulsó una nueva generación de aplicaciones especializadas, incluidos asistentes de investigación, sistemas de recuperación de información y herramientas de apoyo científico, suscitando un debate sobre el impacto del uso de la Inteligencia Artificial en la vida cotidiana de las personas. La Ciencia de la Información, cuyo objeto de estudio es la información, su uso y su disseminación, puede contribuir a este debate. Este estudio tuvo como objetivo identificar, en la producción académico-científica brasileña, los temas más investigados en Ciencia de la Información e Inteligencia Artificial. **Método:** el estudio adopta un enfoque descriptivo y exploratorio, con análisis cualicuantitativo basado en un levantamiento bibliográfico realizado en la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones. **Resultados:** los resultados del análisis muestran la diversidad de temas abordados, reflejando la interdisciplinariedad presente en la intersección de estas dos áreas de investigación. Los temas más explorados, como recuperación de información y ontología, señalan las tendencias actuales y permiten comprender los avances recientes. **Conclusiones:** a pesar de la variedad de tópicos y temas relevantes, como seguridad de la información, ética y privacidad de datos, estos no fueron explorados en profundidad, lo que evidencia una laguna que representa una oportunidad para futuras investigaciones.

Palabras clave: Ciencia de la información; Inteligencia artificial; Levantamientos bibliográficos.

EQUIPE EDITORIAL

Paula Carina de Araújo



Editora Chefe

Karolayne Costa

Rodrigues de Lima



Editora Associada Júnior

Fabiane Führ



Editora de Texto Responsável

Karolayne Costa

Rodrigues de Lima



Editor de Layout



Copyright© 2026 **Procópio, Cunha, Carneiro & Oliveira**.
Todo o conteúdo da Revista (incluindo-se instruções, política editorial e modelos) está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

INTRODUÇÃO

O ChatGPT¹ alcançou a marca de 100 milhões de usuários apenas dois meses após seu lançamento, em novembro de 2022, tornando-se uma das tecnologias de adoção mais rápida da história (Hu, 2023). O impacto de sua popularização foi tão expressivo que o surgimento da ferramenta passou a ser comparado ao advento da internet (Mollman, 2023), devido ao seu potencial para redefinir os processos de criação e uso da informação. Isso ampliou o debate acerca do papel da Inteligência Artificial (IA) no dia a dia das pessoas. Questões relacionadas aos impactos da IA no trabalho, na educação, na produção científica e na circulação da informação passaram a ocupar um espaço central nas discussões acadêmicas, tecnológicas e sociais.

O grande volume de informações utilizadas no treinamento dessa IA generativa e o fluxo de informações compartilhadas diariamente pelos seus usuários suscitaram preocupações relacionadas à propriedade intelectual, à ética, à segurança da informação e à proteção de dados pessoais. Nesse cenário, a Ciência da Informação (CI) pode oferecer contribuições relevantes para compreendermos os impactos dessa tecnologia, pois investiga como a informação é criada, acessada e utilizada pelas pessoas, bem como a relação entre informação, sociedade e sistemas informacionais (Fontoura, 2021).

Saracevic (1996) definiu a CI como uma área de estudo dedicada à comunicação efetiva do conhecimento e de seus registros entre seres humanos, considerando as vantagens das modernas tecnologias informacionais. Essa área se desenvolveu a partir da convergência de diversas áreas do conhecimento, como biblioteconomia, documentação e ciência da computação, lidando com o estudo dos processos de produção, organização, recuperação e uso da informação em diferentes contextos e disciplinas.

A área da ciência da computação, que abrange estudos sobre IA, possui pesquisas em áreas que são usualmente estudadas pela CI, porém sob perspectivas diferentes (Saracevic, 1996). Portanto, a colaboração interdisciplinar entre essas duas ciências surge como uma oportunidade promissora para o desenvolvimento de novas abordagens capazes de enfrentar os desafios associados ao uso da IA.

A IA fornece ferramentas e técnicas poderosas para lidar com a crescente complexidade e volume de informações. A aplicação de algoritmos de aprendizado de máquina e processamento de linguagem natural pode melhorar significativamente os sistemas de recuperação da informação (Hjørland, 2017a) e a organização do conhecimento (Hjørland, 2017b), aspectos centrais da CI.

¹O ChatGPT, desenvolvido pela OpenAI, é uma IA generativa treinada com dados extraídos da internet e aprimorada para compreender e responder, em linguagem natural, perguntas feitas pelos usuários. Sua interface está disponível na web, além de aplicativos para computadores e celulares, permitindo acesso em diferentes dispositivos e plataformas (Stratis, 2023).

Assim, esta pesquisa teve como objetivo identificar, na produção acadêmico-científica brasileira, os temas mais pesquisados em CI e IA. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que reúne as teses e dissertações publicadas nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil.

A justificativa desta pesquisa reside na necessidade de compreender como a produção acadêmica brasileira tem articulado os campos da CI e IA, identificando tendências temáticas e lacunas emergentes. Tal compreensão torna-se particularmente relevante diante da rápida expansão dos modelos de linguagem de grande escala (*Large Language Models* – LLMs), que têm impulsionado o surgimento de aplicações especializadas, incluindo assistentes de pesquisa bibliográfica, sistemas avançados de recuperação da informação e ferramentas de apoio à produção científica. Nesse contexto, mapear o estado atual das pesquisas nacionais contribui para orientar agendas futuras de investigação e desenvolvimento na área.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Ciência da Informação e a Inteligência Artificial: definições e contextos

Segundo I. Lima et al. (2014), o termo "inteligência artificial" possui uma definição ampla, assim como os diversos significados atribuídos à palavra "inteligência". Os autores explicam que essa área da ciência da computação busca desenvolver métodos ou sistemas computacionais capazes de simular comportamentos inteligentes humanos, como a resolução de problemas, aquisição e representação de conhecimento e reconhecimento de padrões.

De acordo com Gabriel (2024), embora o conceito de "inteligência" seja amplamente compreendido, sua definição ainda é considerada complexa. A autora destaca que há consenso entre pesquisadores de que, para que uma inteligência seja considerada em nível humano, ela deve possuir habilidades como raciocínio, representação do conhecimento, planejamento, aprendizagem, comunicação em linguagem natural e integração dessas capacidades em torno de objetivos comuns. Além disso, são consideradas importantes as capacidades de sentir, agir no mundo, responder a ameaças, imaginar e atuar com autonomia.

Desde o surgimento do termo "inteligência artificial" em 1955 (McCarthy et al., 2006), os estudos em IA buscaram simular a inteligência humana para a resolução de problemas. Apesar das pesquisas em IA e CI terem se iniciado em períodos próximos (Ferneda, 2003; I. Lima et al., 2014; Saracevic, 1996) afirma que sua aproximação ocorreu, a princípio, por meio da automação de processos documentais, como a indexação e a criação de resumos. Esse vínculo é estabelecido, principalmente, por meio do processamento de linguagem natural (PLN), que visa à representação semântica

do texto.

A interseção entre a CI e a IA tem tido um crescente interesse acadêmico e prático, devido ao potencial de transformação da forma como a informação é gerada, processada, armazenada e utilizada. A CI oferece uma base teórica e metodológica para a organização e recuperação da informação, que é essencial para o treinamento de modelos de IA. A classificação de dados, a indexação e a curadoria da informação são processos fundamentais para alimentar algoritmos de aprendizado de máquina.

Por outro lado, como afirmam Belkin e Croft (1992), a recuperação da informação se beneficia significativamente das técnicas de IA, como a análise semântica e a mineração de dados, que aprimoram a precisão e a relevância dos resultados. Além disso, a IA transforma a forma como a informação é processada e analisada. A aplicação de técnicas de aprendizado profundo (*deep learning*) em grandes volumes de dados possibilita a descoberta de padrões e a geração de novos conhecimentos de maneira automatizada e em escala sem precedentes.

Apesar das possibilidades e avanços proporcionados pela IA, também há desafios importantes, como a qualidade dos dados e os vieses algorítmicos presentes nos sistemas de IA. Davenport e Ronanki (2018) ressaltam que a eficiência dessas tecnologias depende diretamente da qualidade e da integridade dos dados utilizados em seu treinamento. Dessa forma, dados incompletos, tendenciosos ou organizados de maneira inadequada podem comprometer os resultados, gerando decisões e previsões imprecisas.

Além das questões técnicas, o uso da IA na gestão da informação levanta preocupações éticas relevantes, especialmente em relação à privacidade, à segurança dos dados e à transparência dos algoritmos. Nesse sentido, Zuboff (2019) discute o conceito de "capitalismo de vigilância", caracterizado pela coleta e análise massiva de dados pessoais por sistemas de IA, prática que pode favorecer processos de exploração, monitoramento e manipulação dos indivíduos.

Inteligência artificial generativa e o ChatGPT

O avanço recente da IA generativa está intrinsecamente ligado à evolução contínua dos LLMs. O artigo seminal de Vaswani et al. (2017) apresentou a arquitetura dos *transformers*, que revolucionou o PLN ao possibilitar a análise do contexto de sequências textuais de forma mais ampla e eficiente. Diferentemente das abordagens anteriores, essa arquitetura utiliza mecanismos de atenção (*attention*) capazes de identificar relações entre diferentes palavras em um texto, considerando o contexto global da sequência durante o processamento dos dados. Esse avanço impulsionou o desenvolvimento de modelos de linguagem cada vez mais robustos, ampliando significativamente suas capacidades de compreensão, geração e análise da linguagem natural.

A rápida evolução dos LLMs viabilizou o surgimento de sistemas de IA generativa que podem executar tarefas complexas em diferentes domínios do conhecimento. Além dos assistentes conversacionais de propósito geral, observa-se o desenvolvimento de aplicações especializadas, como assistentes de pesquisa bibliográfica, sistemas de apoio à análise científica e plataformas voltadas à recuperação, à organização e à síntese da informação.

A versão mais recente do ChatGPT, baseada no modelo GPT-5.5, foi lançada em 2026. Modelos anteriores, como o GPT-3, foram treinados com aproximadamente 175 bilhões de parâmetros e uma base de dados contendo mais de 300 bilhões de palavras (Hoffmann et al., 2022). Entretanto, a OpenAI deixou de divulgar informações técnicas detalhadas sobre os modelos mais recentes, como GPT-4, GPT-5 e GPT-5.5, incluindo o número de parâmetros, a arquitetura completa e o volume de dados utilizados no treinamento (Giridharan, 2026).

A arquitetura desses LLMs permite que o ChatGPT processe informações provenientes de diversas fontes, compreenda estruturas da linguagem natural e interprete instruções fornecidas pelos usuários, conhecidas como *prompts*, com o objetivo de executar diferentes tipos de tarefas. Dessa forma, a ferramenta é capaz de gerar respostas contextualizadas, produzir textos, sintetizar conteúdos, traduzir informações e auxiliar na resolução de problemas em diferentes áreas do conhecimento.

Apesar da capacidade da IA generativa em oferecer respostas rápidas e detalhadas, a competência em informação, entendida como a habilidade de localizar, avaliar e utilizar informações de maneira eficaz (Bawden & Robinson, 2012) permanece essencial para a análise crítica da qualidade e da confiabilidade das informações produzidas por esses sistemas. Assim, o uso eficaz de ferramentas como o ChatGPT exige que os usuários não apenas acessem informações, mas também sejam capazes de avaliar sua relevância, veracidade e aplicabilidade, utilizando-as de forma responsável na tomada de decisões e na resolução de problemas.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como descritivo e exploratório (Yin, 2013), adotando uma abordagem quali-quantitativa (Creswell, 2014). A pesquisa foi desenvolvida por meio de um levantamento bibliográfico, complementado por técnicas de análise bibliométrica e análise temática. As teses e dissertações analisadas foram obtidas na BDTD, abrangendo publicações defendidas até o ano de 2023. A base foi selecionada por reunir a produção acadêmica brasileira de programas de pós-graduação, permitindo traçar um panorama das pesquisas desenvolvidas na interface entre CI e IA.

Para a recuperação dos documentos, foram utilizados os termos "ciência da informação", "ciências da informação", "ciências de informação" e "inteligência artificial", com base nos princípios da recuperação da informação, que ressaltam a importância

da elaboração de estratégias de busca precisas para a obtenção de resultados relevantes (Manning et al., 2008). A seleção dos documentos considerou a análise das palavras-chave e a leitura dos resumos, seguindo princípios da análise de conteúdo (Krippendorff, 2018).

A análise dos dados foi orientada por conceitos da organização do conhecimento (Hjørland, 2013) e da análise de conteúdo (Bardin, 2011), com foco na categorização dos temas e na identificação de padrões e tendências. Na etapa quantitativa, foram levantadas a distribuição temporal das publicações, as instituições de defesa, os programas de pós-graduação envolvidos e a frequência de palavras-chave. Já a etapa qualitativa envolveu a análise temática dos resumos e as palavras-chave das teses e dissertações selecionadas, buscando identificar tendências de pesquisa. Complementarmente, foi realizado um mapeamento das relações entre os temas por meio da análise de ocorrência de termos.

A combinação dessas abordagens possibilitou identificar os tópicos mais pesquisados, as tendências de investigação, as interconexões temáticas e as lacunas existentes na produção científica brasileira sobre CI e IA.

Análise e discussão dos resultados

Utilizando a metodologia detalhada na seção anterior, a busca na BDTD retornou 47 resultados. Não foi possível utilizar o relatório em arquivo CSV disponibilizado pela plataforma para fazer a análise dos dados, pois diversos registros de metadados estavam incompletos. Assim, foi necessária a análise individual de cada publicação. Além dessa dificuldade, o *link* para acesso ao documento na íntegra de diversas publicações estava fora do ar, sendo necessário pesquisar pelas publicações na internet, em outros repositórios.

Dos 47 registros recuperados, 45 foram selecionados para análise. Uma dissertação foi excluída da seleção, pois não apresentava uma abordagem direta à CI, concentrando-se na temática da IA. Também foi identificada uma duplicação que foi excluída da análise. Das publicações selecionadas, 32 são dissertações e 13 são teses. A Tabela 1 apresenta as publicações selecionadas para análise, organizadas em ordem cronológica de publicação.

Tabela 1: Teses e dissertações sobre Ciência da Informação e Inteligência Artificial

ID	Título	Autor	Ano	Tese ou dissertação
1	Uma interface inteligente para acesso de usuários casuais a sistemas de recuperação de informações bibliográficas	Almeida (1992)	1992	Dissertação
2	Sistemas especialistas aplicados à ciência da informação: tendências para um futuro próximo baseadas em um estudo infométrico da literatura	A. C. C. C. Lima (1993)	1993	Dissertação
3	A utilização de programas de computador como agentes no processo de transferência da informação: criação e avaliação de um sistema especialista baseado em casos	Teixeira (2000)	2000	Dissertação
4	Classificador simbólico baseado em regiões de tipo casca convexa	Tupinambá D'Oliveira Júnior (2005)	2005	Dissertação
5	Recuperação de informações sobre LOG de eventos apoiada em ontologia	Esbízaro (2006)	2006	Dissertação
6	Indexação automática de acórdãos por meio de processamento de linguagem natural	Câmara Júnior (2007)	2007	Dissertação
7	Metodologia para validação de ontologias: o caso ORBIS_MC	Bedin (2007)	2007	Dissertação
8	Mineração de textos e gestão do conhecimento: aplicação na experiência operacional em geração de energia nuclear nas Usinas de Angra I e II	Pinto (2007)	2007	Tese
9	Recuperação inteligente de jurisprudência: uma avaliação do raciocínio baseado em casos aplicado a recuperação de jurisprudências no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal	Oliveira (2008)	2008	Dissertação

ID	Título	Autor	Ano	Tese ou dissertação
10	Perspectivas na Web Semântica para Ciência da Informação	Carvalho (2009)	2009	Dissertação
11	Mineração e modelagem de conceitos como praxis de gestão do conhecimento para inteligência competitiva	Capuano (2010)	2010	Tese
12	Caracterização dos pesquisadores em tratamento temático da informação: um estudo da produção científica por meio da análise de domínio	Santarem (2010)	2010	Dissertação
13	Mapa conceitual de uma ontologia de domínio do patrimônio imaterial brasileiro: um percurso pelos caminhos de Peirce, Dahlberg e Novak	Martins (2010)	2010	Dissertação
14	Findability: elementos essenciais para as formas de encontro da informação em bibliotecas digitais	Landshoff (2011)	2011	Dissertação
15	Ontologias como ferramentas de organização e representação: categorizando os laudos médico-legais da Coordenadoria de Medicina Legal	Farias (2014)	2014	Dissertação
16	O estudo da inteligência artificial no âmbito da ciência da informação	Peres (2017)	2017	Dissertação
17	Um modelo semântico para o estudo do comportamento informacional de profissionais de segurança da informação	Ohtoshi (2018)	2018	Tese
18	Reconhecimento de padrões em rede social científica: aplicação do algoritmo Naive Bayes para classificação de <i>papers</i> no Mendeley	Sombra (2018)	2018	Dissertação

ID	Título	Autor	Ano	Tese ou dissertação
19	Batendo um papo com a informação: o uso dos <i>chatbots</i> para a recuperação da informação e a contribuição da Ciência da Informação nesse processo	R. J. Silva (2020)	2020	Dissertação
20	Desenvolvimento e análise de corpus para reconhecimento de entidades nomeadas em relatórios de inteligência financeira	J. B. Santana (2020)	2020	Dissertação
21	Recuperação da informação com abordagem semântica utilizando linguagem natural: a inteligência artificial na ciência da informação	Coneglian (2020)	2020	Tese
22	Inteligência competitiva e competência em informação no contexto da indústria 4.0 de <i>startups</i> : possibilidades interdisciplinares para a gestão empresarial e a ciência da informação	Ottonicar (2020)	2020	Tese
23	A produção científica sobre inteligência artificial e seus impactos: análise de indicadores bibliométricos e altmétricos	Gontijo (2020)	2020	Dissertação
24	O perfil das inovações no contexto do desenvolvimento territorial de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná - 2002 a 2017	Santos (2020)	2020	Dissertação
25	Interfaces entre a Ciência da Informação e inteligência artificial: um estudo de caso do Sistema SmartJud do processo judicial eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia	Fontoura (2021)	2021	Dissertação
26	Aprendizado de máquina aplicado à classificação automática de demandas textuais da central 156 da Prefeitura Municipal de Curitiba	Wons (2021)	2021	Dissertação

ID	Título	Autor	Ano	Tese ou dissertação
27	Uso da inteligência artificial para recuperação da informação com abordagem semântica: modelo de aplicação para documentos textuais em ambientes digitais	Navarro (2021)	2021	Tese
28	Contribuições da literacia no entendimento do escore de crédito	Pereira (2022)	2022	Dissertação
29	Implicações éticas no uso dos algoritmos: um estudo exploratório na infosfera	Chardulo (2022)	2022	Dissertação
30	Prontuário eletrônico do paciente: a contribuição da arquivística, da Blockchain e dos Smart Contracts para a sua gestão	Xavier (2022)	2022	Dissertação
31	Perspectivas do uso do aprendizado de máquina em bibliotecas: uma revisão sistemática de literatura	Monterei (2022)	2022	Dissertação
32	A influência dos <i>bots</i> em processos informacionais: limitações, benefícios e desdobramentos	C. O. d. A. Lima (2022)	2022	Tese
33	Análise de assuntos assistida por computador: proposta metodológica de um modelo de inteligência aumentada	Sousa (2022)	2022	Tese
34	Inteligência artificial no contexto da Ciência da Informação: uma revisão sistemática de literatura	Frota (2022)	2022	Dissertação
35	Profissional da informação, o bibliotecário e o futuro do trabalho no entorno da transformação digital	Fermann (2023)	2023	Dissertação
36	Modelo conceitual para lições aprendidas em projetos: um <i>framework</i> sensível ao contexto para registro da aprendizagem em projetos	Guzzo (2023)	2023	Tese

ID	Título	Autor	Ano	Tese ou dissertação
37	Inteligência Artificial em plataformas de <i>streaming</i> , o gerenciamento audiovisual e sua influência em processos decisórios	Lago (2023)	2023	Dissertação
38	Recomendações para uma ontologia de domínio no âmbito de objetos digitais a luz da Ciência da Informação	I. B. S. Silva (2023)	2023	Tese
39	Rastros na rede: as práticas de modulação algorítmica no controle e filtragem da informação no Facebook	R. D. Santana (2023)	2023	Dissertação
40	A transformação digital nos arquivos: o processo de uso de tecnologias digitais nos estados brasileiros	Cruz (2023)	2023	Tese
41	Subsídios do DigComp e do MIL para o combate à desinformação e às <i>fake news</i>	Ançanello (2023)	2023	Dissertação
42	Aplicação de técnicas de inteligência artificial no estudo da altmetria: perspectivas na construção de uma abordagem qualitativa	Marinho (2023)	2023	Tese
43	Das práticas desinformativas ao regime de desinformação: as narrativas do governo Bolsonaro na pandemia de Covid-19	Marques (2023)	2023	Tese
44	Caracterização de um domínio tecnológico pela análise patentométrica: um estudo sobre a inteligência artificial no Brasil	Morandin (2023)	2023	Dissertação
45	Do letramento em saúde à competência em informação: espaço de interlocução	Rodrigues (2023)	2023	Dissertação

A primeira publicação, considerando a data ascendente com base no ano de defesa, é uma dissertação datada de 1992, sob o título “Uma interface inteligente para acesso

de usuários casuais a sistemas de recuperação de informações bibliográficas”. A primeira tese foi defendida em 2007, na Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), intitulada “Mineração de textos e gestão do conhecimento: aplicação na experiência operacional em geração de energia nuclear nas Usinas de Angra I e II”.

O número de defesas de teses e dissertações sobre a temática aumentou significativamente a partir de 2020, demonstrando um crescimento no interesse em pesquisas sobre CI e IA. Esse aumento também pode estar relacionado aos avanços tecnológicos que ocorreram nos últimos anos. Apenas no ano de 2023 foram publicados 11 estudos com a temática relacionada à CI e IA, demonstrando um aumento considerável sobre essas pesquisas em relação aos anos anteriores. A Figura 1 ilustra a quantidade de publicações organizadas por ano de defesa.

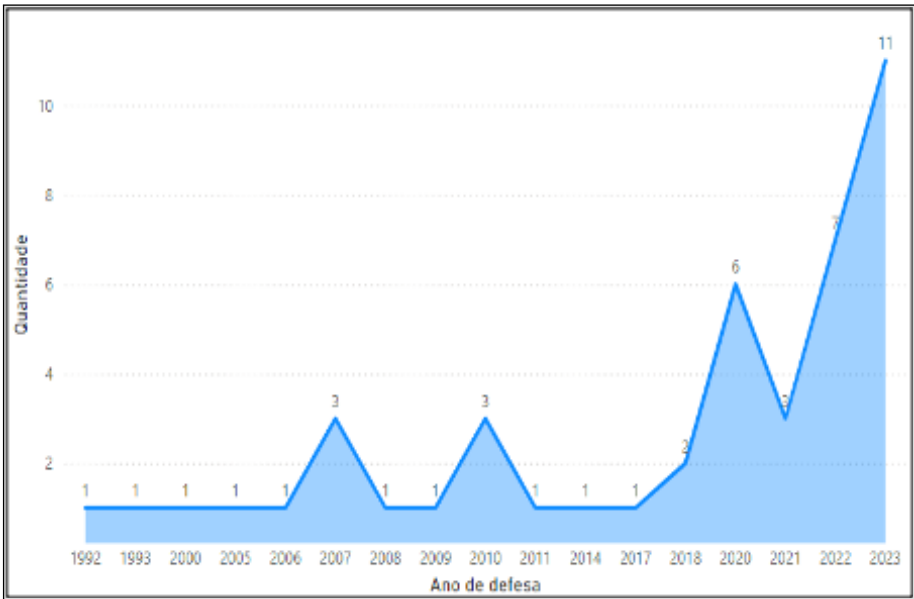


Figura 1: Quantidade de publicações por ano de defesa.
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Instituições de renome estão envolvidas na produção das teses e dissertações, totalizando 17 instituições, das quais 15 são públicas e duas são privadas. A Universidade de Brasília lidera a lista de pesquisas com nove publicações, seguida pela Universidade de São Paulo e a Universidade Estadual Paulista, ambas com seis publicações cada, acompanhada pela UFMG, com quatro publicações. A Tabela 2 lista as instituições que contribuíram com publicações de teses e dissertações sobre CI e IA, ordenadas pelo número de publicações.

Tabela 2: Quantidade de publicações por instituição de defesa.

Instituição de defesa	Quantidade
Universidade de Brasília	9

Instituição de defesa	Quantidade
Universidade de São Paulo	6
Universidade Estadual Paulista	6
Universidade Federal de Minas Gerais	4
Universidade Federal da Bahia	3
Universidade Federal de Pernambuco	3
Universidade Federal da Paraíba	2
Universidade Federal de Santa Catarina	2
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; Universidade Federal do Rio de Janeiro	1
Pontifícia Universidade Católica de Campinas	1
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	1
Universidade Estadual de Londrina	1
Universidade Estadual do Centro-Oeste	1
Universidade Federal do Paraná	1
Universidade Federal do Rio de Janeiro	1
Universidade Federal Fluminense	1
Total	45

A forte presença de instituições federais, com 12 das 17 instituições listadas, sugere um papel dominante das universidades públicas nas pesquisas relacionadas à CI e à IA no Brasil. Embora algumas instituições tenham menos publicações, a diversidade de universidades participantes indica um envolvimento amplo em todo o país, com potencial para crescimento futuro, especialmente nas áreas menos representadas.

Os programas de pós-graduação das teses e dissertações defendidas são, em sua maioria, em CI, como observados na Tabela 3. Também há pesquisas nos programas de pós-graduação em Gestão e Organização do Conhecimento, Tecnologias da Inteligência e Design Digital, Ciência da Computação e Propriedade Intelectual, e Transferência de Tecnologia para a Inovação, demonstrando a natureza interdisciplinar da área. Isso permite que a CI continue a evoluir e a se adaptar às novas demandas tecnológicas e sociais, como discutido por Bawden e Robinson (2012), que ressaltam

a necessidade de integrar novas tecnologias de informação em contextos diversos para enfrentar os desafios contemporâneos.

Programa de pós-graduação	Quantidade
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação	38
Não informado	2
Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento	2
Programa de Estudos Pós-Graduados em Tecnologias da Inteligência e Design Digital	1
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação	1
Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação	1
Total	45

Tabela 3: Quantidade de publicações por programa de pós-graduação.

Fonte:Dados da pesquisa (2024).

Conforme destacam Borko (1968) e Saracevic (1996), a CI é um campo que se beneficia da colaboração de diversas outras disciplinas. O diálogo entre diferentes campos do conhecimento é crucial para lidar com a crescente complexidade da organização e recuperação da informação na era digital.

A inclusão de programas de Gestão e Organização do Conhecimento ressalta a importância da integração entre a CI e as práticas de gestão, especialmente no que diz respeito ao uso da informação para tomada de decisões e inovação organizacional. Esse fato está alinhado com as tendências atuais de pesquisa, que buscam não apenas entender o fluxo da informação, mas também como ela pode ser utilizada estrategicamente nas organizações (Hjørland, 2017b).

Os programas de Tecnologias da Inteligência e Design Digital e de Ciência da Computação também indicam a aplicação de métodos computacionais avançados, como algoritmos de inteligência artificial, para o tratamento da informação. Isso é consistente com as observações de Ferneda (2003), que destacou a contribuição da ciência da computação para o campo da CI, sobretudo em relação à recuperação da informação e ao uso de sistemas inteligentes.

A análise dos resumos e das palavras-chave mostra uma diversidade de temas e áreas de interesse. As palavras-chave abordam conceitos técnicos específicos, como algoritmos, mineração de texto e processamento de linguagem natural, comuns na área da ciência da computação, mas também assuntos relacionados à CI, como bibliometria, organização do conhecimento e recuperação da informação. Além disso, é possível observar tópicos emergentes, como *big data* e desinformação. A presença de palavras-chave como saúde e jurisprudência, relacionadas a outras áreas do conhecimento, demonstra novamente a interdisciplinaridade das pesquisas.

A Figura 2 apresenta as palavras-chave que tiveram mais de duas ocorrências. Foram recuperados 211 termos, agrupados em 150 palavras-chave, das quais a maior incidência foi inteligência artificial, com 19 ocorrências, recuperação da informação, com 9 ocorrências, e ciência da informação, com 8 ocorrências.

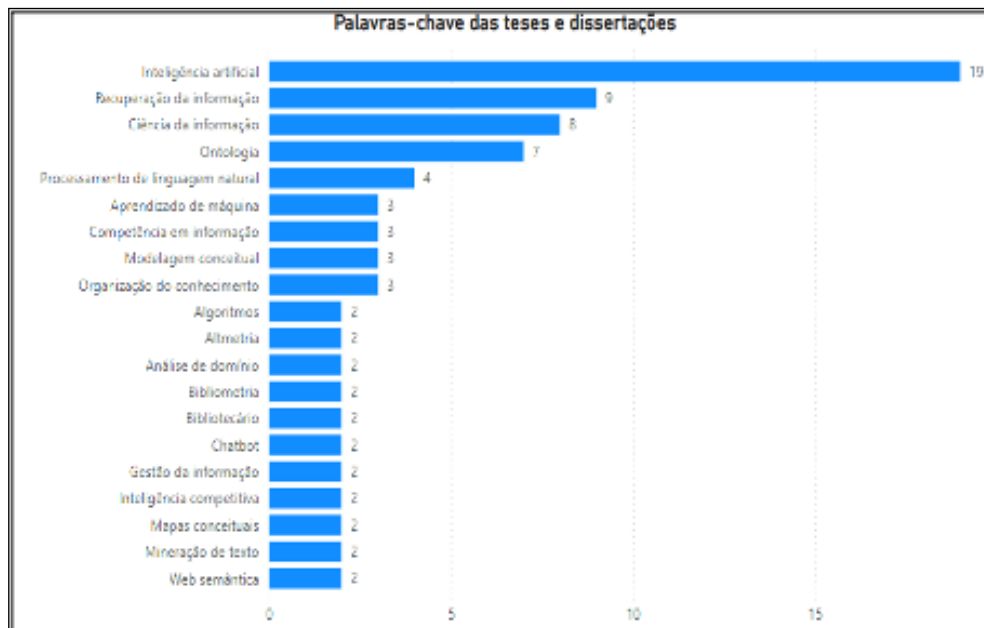


Figura 2: Palavras-chave das teses e dissertações.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os temas mais recorrentes nas teses e dissertações incluem recuperação da informação, ontologias, processamento de linguagem natural e IA. Esses temas estão frequentemente interligados nos estudos, evidenciando a convergência de métodos e tecnologias de IA para resolver problemas complexos de organização, recuperação e uso da informação.

Os estudos analisados contribuem significativamente para a teoria e prática da CI, oferecendo novos modelos, metodologias e aplicações que melhoram a organização, a recuperação e o uso da informação. As contribuições práticas incluem o desenvolvimento de sistemas mais eficientes e intuitivos, enquanto as teóricas ampliam a compreensão dos desafios e oportunidades na interseção entre CI e IA.

A Figura 3, criada no VOSviewer, representa um mapeamento visual das interconexões entre as diferentes áreas de pesquisa na interseção da CI e IA, identificadas nos estudos. Esse tipo de visualização ajuda a entender como os diversos conceitos e áreas de estudo estão relacionados.

O termo inteligência artificial ocupa uma posição central, evidenciando sua forte conexão com diferentes domínios da CI. Entre essas conexões, destaca-se recuperação da informação, um dos campos mais diretamente relacionados à IA, refletindo o uso de técnicas inteligentes para aprimorar a busca e o acesso à informação. Embora apareça em uma posição menos central, a CI também se configura como um importante núcleo articulador, conectando-se a temas como altmetria, competência em informação e

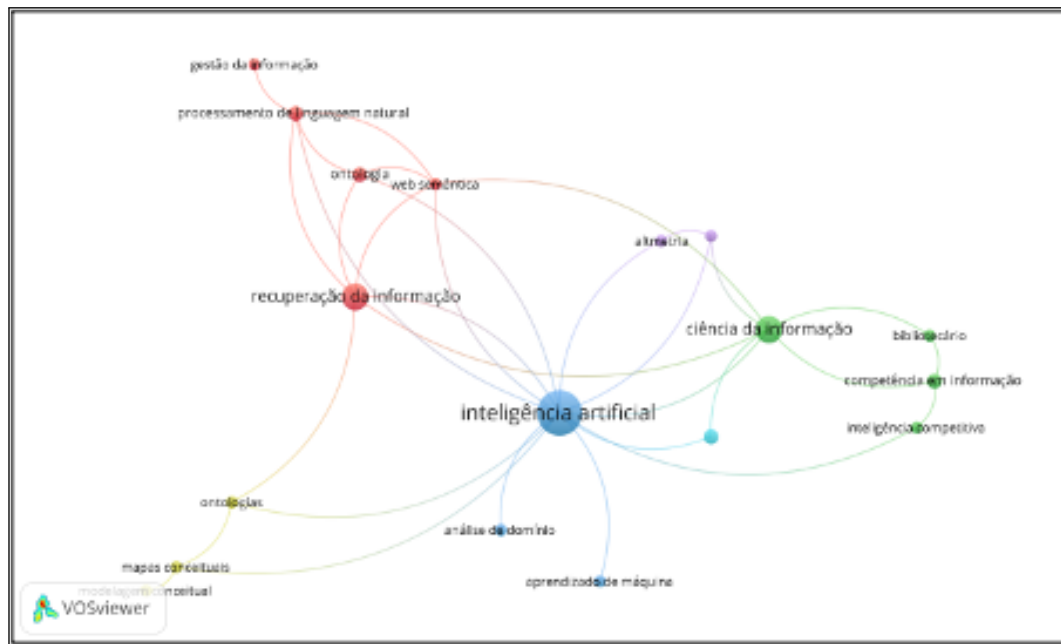


Figura 3: Mapeamento visual da interseção CI e IA.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

bibliotecário. Da mesma forma, os conceitos de competência em informação e inteligência competitiva revelam a importância das habilidades e estratégias relacionadas à gestão e ao uso da informação em ambientes cada vez mais complexos e digitais.

Outro destaque do mapa é a relação entre PLN, recuperação da informação e gestão da informação, indicando a aplicação de técnicas de PLN para aprimorar a interação entre usuários e sistemas informacionais. Os termos ontologia e web semântica aparecem conectados tanto à IA quanto à recuperação da informação, demonstrando o papel das estruturas semânticas na melhoria da precisão e da relevância dos resultados recuperados. Associados a esse conjunto, mapas conceituais e modelagem conceitual reforçam a importância da representação e organização do conhecimento para facilitar a compreensão e o acesso à informação. O termo aprendizado de máquina, por sua vez, surge diretamente vinculado à IA, evidenciando sua relevância como uma de suas principais subáreas. Já o termo bibliotecário destaca o papel dos profissionais da informação na mediação do conhecimento e no desenvolvimento da competência em informação. Por fim, as conexões entre altmetria, análise de domínio e IA sugerem a utilização de métricas alternativas e abordagens analíticas para avaliar o impacto, a relevância e a circulação da informação em diferentes contextos científicos e sociais.

Desta forma, a Figura 3 sintetiza as principais interconexões temáticas identificadas na produção analisada, evidenciando a centralidade da IA e o caráter interdisciplinar das pesquisas desenvolvidas na interface entre CI e IA.

Entretanto, a análise dos temas levantados também permite identificar algumas lacunas na produção acadêmica brasileira sobre a interface entre CI e IA. Observa-se uma presença reduzida de pesquisas voltadas para aspectos éticos, regulatórios e sociais da IA. Temas como privacidade de dados, governança algorítmica, transparência dos

sistemas inteligentes, explicabilidade dos modelos, vieses algorítmicos e segurança da informação aparecem de forma pontual ou secundária nas publicações analisadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo identificar os principais temas pesquisados na interseção entre CI e IA na produção acadêmico-científica brasileira. Os resultados obtidos permitem afirmar que o objetivo proposto foi alcançado, uma vez que foi possível mapear as principais tendências temáticas, identificar áreas consolidadas de pesquisa e evidenciar lacunas ainda pouco exploradas pela comunidade científica.

A análise realizada demonstrou que a produção científica nacional apresenta forte concentração em temas relacionados à recuperação da informação, PLN, aprendizado de máquina, ontologias, organização do conhecimento e aplicações da IA em diferentes contextos informacionais.

Os resultados também confirmam a literatura que destaca o avanço acelerado das tecnologias baseadas em IA e sua incorporação em atividades relacionadas à produção, à organização, à recuperação e ao uso da informação. Nesse sentido, os achados reforçam as discussões apresentadas no referencial teórico sobre a ampliação do papel dos sistemas inteligentes na mediação informacional e na gestão do conhecimento.

Por outro lado, a análise revelou que temas frequentemente destacados na literatura internacional, como ética, segurança da informação, privacidade de dados, governança algorítmica e impactos sociais da automação, ainda ocupam posição secundária na produção acadêmica analisada. Esse resultado evidencia um descompasso entre a velocidade de adoção das tecnologias de IA e o desenvolvimento de investigações voltadas aos seus aspectos éticos, regulatórios e sociais.

A principal contribuição científica deste estudo consiste na sistematização do panorama temático da produção acadêmica brasileira sobre CI e IA, oferecendo uma visão estruturada das áreas de maior desenvolvimento e das lacunas que demandam aprofundamento. Ao identificar tendências, convergências e ausências temáticas, a pesquisa fornece subsídios para pesquisadores, programas de pós-graduação e instituições interessadas em orientar agendas futuras de investigação.

Os resultados sugerem que futuras pesquisas devem ampliar a investigação sobre segurança da informação, privacidade, transparência algorítmica, governança de dados e implicações éticas da IA, especialmente diante da crescente utilização de modelos generativos e sistemas baseados em LLMs. A reduzida presença desses temas no corpus analisado indica oportunidades relevantes para o desenvolvimento de novos estudos capazes de fortalecer a contribuição da CI para o uso responsável, transparente e socialmente sustentável da IA.

Conclui-se, portanto, que a relação entre CI e IA encontra-se em processo de con-

solidação e expansão, caracterizada por forte interdisciplinaridade e crescente diversidade temática. O amadurecimento desse campo dependerá não apenas dos avanços tecnológicos, mas também do aprofundamento das discussões sobre governança, ética, privacidade e responsabilidade informacional, aspectos fundamentais para a construção de ecossistemas digitais mais confiáveis e alinhados às demandas contemporâneas da sociedade.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG). Agradecemos aos professores doutores Fabricio Ziviani, Frederico Cesar Mafra Pereira e Renato Rocha Souza pelas inestimáveis contribuições.

REFERÊNCIAS

- Almeida, C. H. M. (1992). *Uma interface inteligente para acesso de usuários casuais a sistemas de recuperação de informações bibliográficas* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal do Rio de Janeiro. <http://hdl.handle.net/11422/10999>
- Ançanello, J. V. (2023). *Subsídios do DigComp e do MIL para o combate à desinformação e às fake news* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Estadual Paulista. <https://repositorio.unesp.br/>
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Bawden, D., & Robinson, L. (2012). *Introduction to information science*. Facet Publishing.
- Bedin, S. P. (2007). *Metodologia para validação de ontologias: o caso ORBIS_MC* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal de Santa Catarina. <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/90679>
- Belkin, N. J., & Croft, W. B. (1992). Information filtering and information retrieval: Two sides of the same coin? *Communications of the ACM*, 35(12), 29–38. <https://doi.org/10.1145/138859.138861>
- Borko, H. (1968). Information science: What is it? *American Documentation*, 19(1), 3–5. <https://doi.org/10.1002/asi.5090190103>
- Câmara Júnior, A. T. (2007). *Indexação automática de acórdãos por meio de processamento de linguagem natural* [Dissertação de Mestrado]. Universidade de Brasília. <http://repositorio.unb.br/handle/10482/2493>
- Capuano, E. A. (2010). *Mineração e modelagem de conceitos como praxis de gestão do conhecimento para inteligência competitiva* [Tese de Doutorado]. Universidade de Brasília. <http://repositorio.unb.br/handle/10482/7305>

Carvalho, R. A. (2009). *Perspectivas na Web Semântica para Ciência da Informação* [Dissertação de Mestrado]. Pontifícia Universidade Católica de Campinas. <https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/handle/123456789/790>

Chardulo, S. M. I. (2022). *Implicações éticas no uso dos algoritmos: um estudo exploratório na infosfera* [Dissertação de Mestrado]. Universidade de São Paulo. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-09112022-151618/>

Coneglian, C. S. (2020). *Recuperação da informação com abordagem semântica utilizando linguagem natural: a inteligência artificial na ciência da informação* [Tese de Doutorado]. Universidade Estadual Paulista. <http://hdl.handle.net/11449/193051>

Creswell, J. W. (2014). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. Sage Publications.

Cruz, R. P. (2023). *A transformação digital nos arquivos: o processo de uso de tecnologias digitais nos estados brasileiros* [Tese de Doutorado]. Universidade Federal Fluminense. <https://app.uff.br/riuff/handle/1/14108>

Davenport, T. H., & Ronanki, R. (2018). Artificial intelligence for the real world. *Harvard Business Review*, 96(1), 108–116. <https://hbr.org/2018/01/artificial-intelligence-for-the-real-world>

Esbízaro, A. L. D. (2006). *Recuperação de informações sobre LOG de eventos apoiada em ontologia* [Dissertação de Mestrado]. Universidade de Brasília. <http://repositorio.unb.br/handle/10482/5531>

Farias, K. M. (2014). *Ontologias como ferramentas de organização e representação: categorizando os laudo médico-legais da Coordenadoria de Medicina Legal* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal de Pernambuco. <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/26452>

Fermann, A. C. (2023). *Profissional da informação, o bibliotecário e o futuro do trabalho no entorno da transformação digital* [Dissertação de Mestrado]. Universidade de São Paulo. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27163/tde-07072023-144651/>

Ferneda, E. (2003). *Recuperação de informação: análise sobre a contribuição da ciência da computação para a ciência da informação* [Tese de Doutorado]. Universidade de São Paulo. <https://doi.org/10.11606/T.27.2003.tde-15032004-130230>

Fontoura, R. V. (2021). *Interfaces entre a ciência da informação e inteligência artificial: um estudo de caso do sistema SmartJud do processo judicial eletrônico do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal da Bahia. <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/35052>

Frota, K. A. K. (2022). *Inteligência artificial no contexto da Ciência da Informação: uma revisão sistemática de literatura* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/270665>

Gabriel, M. (2024). *Inteligência artificial: do zero ao metaverso*. Atlas.

Giridharan, A. (2026). GPT-5.5 is OpenAI's first new base model in a year. <https://medium.com/%5C%40AdithyaGiridharan/gpt-5-5-is-openais-first-new-base-model-in-a-year-738875b9bc19>

- Gontijo, M. C. A. (2020). *A produção científica sobre inteligência artificial e seus impactos: análise de indicadores bibliométricos e altmétricos* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal de Minas Gerais. <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/33913>
- Guzzo, C. H. (2023). *Modelo conceitual para lições aprendidas em projetos: um framework sensível ao contexto para registro da aprendizagem em projetos* [Tese de Doutorado]. Universidade de São Paulo. <https://doi.org/10.11606/T.27.2023.tde-18122023-163452>
- Hjørland, B. (2013). *Knowledge organization*. Elsevier.
- Hjørland, B. (2017a). Library and information science (LIS), Part 1. *Knowledge Organization*, 45(3), 232–254. <https://doi.org/10.5771/0943-7444-2018-3-232>
- Hjørland, B. (2017b). Library and information science (LIS), Part 2. *Knowledge Organization*, 45(4), 319–338. <https://doi.org/10.5771/0943-7444-2018-4-319>
- Hoffmann, J., et al. (2022). Training compute-optimal large language models. *arXiv preprint arXiv:2203.15556*. <https://doi.org/10.48550/arXiv.2203.15556>
- Hu, K. (2023). ChatGPT sets record for fastest-growing user base – analyst note. <https://www.reuters.com/technology/chatgpt-sets-record-fastest-growing-user-base-analyst-note-2023-02-01/>
- Krippendorff, K. (2018). *Content analysis: An introduction to its methodology*. Sage Publications.
- Lago, J. J. C. (2023). *Inteligência artificial em plataformas de streaming, o gerenciamento audiovisual e sua influência em processos decisórios* [Dissertação de Mestrado]. Universidade de São Paulo. <https://doi.org/10.11606/D.27.2023.tde-14042023-120215>
- Landshoff, R. (2011). *Findability: elementos essenciais para as formas de encontro da informação em bibliotecas digitais* [Dissertação de Mestrado]. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/18089>
- Lima, A. C. C. C. (1993). *Sistemas especialistas aplicados à ciência da informação: tendências para um futuro próximo baseadas em um estudo infométrico da literatura* [Dissertação de Mestrado]. Universidade de Brasília. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35857>
- Lima, C. O. d. A. (2022). *A influência dos bots em processos informacionais: limitações, benefícios e desdobramentos* [Tese de Doutorado]. Universidade Federal de Pernambuco. <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/49148>
- Lima, I., Pinheiro, C. A. M., & Santos, F. A. O. (2014). *Inteligência artificial*. Elsevier.
- Manning, C. D., Raghavan, P., & Schütze, H. (2008). *Introduction to information retrieval*. Cambridge University Press.
- Marinho, R. S. (2023). *Aplicação de técnicas de inteligência artificial no estudo da altmetria: perspectivas na construção de uma abordagem qualitativa* [Tese de Doutorado]. Universidade Estadual Paulista. <https://repositorio.unesp.br/items/676d0c57-695e-4c39-b7b0-da9c30f339ff>

Marques, J. F. (2023). *Das práticas desinformacionais ao regime de desinformação: as narrativas do governo Bolsonaro na pandemia de Covid-19* [Tese de Doutorado]. Universidade Federal da Paraíba. <https://repositorio.ufpb.br/>

Martins, G. K. (2010). *Mapa conceitual de uma ontologia de domínio do patrimônio imaterial brasileiro: um percurso pelos caminhos de Peirce, Dahlberg e Novak* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal da Paraíba. <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/3985>

McCarthy, J., et al. (2006). A proposal for the Dartmouth summer research project on artificial intelligence, August 31, 1955. *AI Magazine*, 27(4), 12. <https://doi.org/10.1609/aimag.v27i4.1904>

Mollman, S. (2023). Bill Gates says AI like ChatGPT is 'every bit as important as the PC, as the internet'. <https://fortune.com/2023/02/02/microsoft-bill-gates-artificial-intelligence-chatgpt-as-important-as-pc-or-internet/>

Monterei, R. C. (2022). *Perspectivas do uso do aprendizado de máquina em bibliotecas: uma revisão sistemática de literatura* [Dissertação de Mestrado]. Universidade de Brasília. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/45416>

Morandin, J. L. P. L. (2023). *Caracterização de um domínio tecnológico pela análise patentométrica: um estudo sobre a inteligência artificial no Brasil* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/271860>

Navarro, F. P. (2021). *Uso da inteligência artificial para recuperação da informação com abordagem semântica: modelo de aplicação para documentos textuais em ambientes digitais* [Tese de Doutorado]. Universidade Estadual Paulista. <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/204693>

Ohtoshi, P. H. (2018). *Um modelo semântico para o estudo do comportamento informacional de profissionais de segurança da informação* [Tese de Doutorado]. Universidade de Brasília. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/41427>

Oliveira, S. R. (2008). *Recuperação inteligente de jurisprudência: uma avaliação do raciocínio baseado em casos aplicado a recuperação de jurisprudências no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal* [Dissertação de Mestrado]. Universidade de Brasília. <http://repositorio.unb.br/handle/10482/4615>

Otonicar, S. L. C. (2020). *Inteligência competitiva e competência em informação no contexto da indústria 4.0 de startups: possibilidades interdisciplinares para a gestão empresarial e a ciência da informação* [Tese de Doutorado]. Universidade Estadual Paulista. <http://hdl.handle.net/11449/193555>

Pereira, L. L. (2022). *Contribuições da literacia no entendimento do escore de crédito* [Dissertação de Mestrado]. Universidade de São Paulo. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-29112022-114244/>

Peres, F. R. (2017). *O estudo da inteligência artificial no âmbito da ciência da informação* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Estadual de Londrina. <https://repositorio.uel.br/handle/123456789/16161>

Pinto, A. M. (2007). *Mineração de textos e gestão do conhecimento: aplicação na experiência operacional em geração de energia nuclear nas Usinas de Angra I e II*

[Tese de Doutorado]. Universidade Federal de Minas Gerais. <https://hdl.handle.net/1843/VALA-74QJCX>

Rodrigues, G. S. (2023). *Do letramento em saúde à competência em informação: espaço de interlocução* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal de Minas Gerais. <https://hdl.handle.net/1843/60308>

Santana, J. B. (2020). *Desenvolvimento e análise de corpus para recognition de entidades nomeadas em relatórios de inteligência financeira* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal de Santa Catarina. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/219522>

Santana, R. D. (2023). *Rastros na rede: as práticas de modulação algorítmica no controle e filtragem da informação no Facebook* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal da Bahia. <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/37924>

Santarem, L. G. S. (2010). *Caracterização dos pesquisadores em tratamento temático da informação: um estudo da produção científica por meio da análise de domínio* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Estadual Paulista. <http://hdl.handle.net/11449/93617>

Santos, L. C. (2020). *O perfil das inovações no contexto do desenvolvimento territorial de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná: 2002 a 2017* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Estadual do Centro-Oeste. <https://tede.unicentro.br/jspui/handle/jspui/1744>

Saracevic, T. (1996). Ciência da informação: origem, evolução e relações. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 1(1), 41–62. <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22308>

Silva, I. B. S. (2023). *Recomendações para uma ontologia de domínio no âmbito de objetos digitais imagéticos à luz da Ciência da Informação* [Tese de Doutorado]. Universidade Federal da Bahia. <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/37408>

Silva, R. J. (2020). *Batendo um papo com a informação: o uso dos chatbots para a recuperação da informação e a contribuição da Ciência da Informação nesse processo* [Dissertação de Mestrado]. Universidade de São Paulo. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27163/tde-10032021-013140/>

Sombra, T. R. (2018). *Reconhecimento de padrões em rede social científica: aplicação do algoritmo Naive Bayes para classificação de papers no Mendeley* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal do Rio de Janeiro. <http://ridi.ibict.br/handle/123456789/968>

Sousa, H. T. (2022). *Análise de assuntos assistida por computador: proposta metodológica de um modelo de inteligência aumentada* [Tese de Doutorado]. Universidade Federal de Minas Gerais. <http://hdl.handle.net/1843/49129>

Stratis, K. (2023). *What is generative AI? A generative AI primer for business and technical leaders*. O'Reilly.

Teixeira, A. R. (2000). *A utilização de programas de computador como agentes no processo de transferência da informação: criação e avaliação de um sistema especialista baseado em casos* [Dissertação de Mestrado]. Universidade de Brasília. <http://repositorio.unb.br/handle/10482/31015>

Tupinambá D'Oliveira Júnior, S. (2005). *Classificador simbólico baseado em regiões de tipo casca convexa* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal de Pernambuco. <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/2805>

Vaswani, A., et al. (2017). Attention is all you need. *arXiv preprint arXiv:1706.03762*. <https://doi.org/10.48550/arXiv.1706.03762>

Wons, L. (2021). *Aprendizado de máquina aplicado à classificação automática de demandas textuais da Central 156 da Prefeitura Municipal de Curitiba* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Federal do Paraná. <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/72646>

Xavier, A. C. C. (2022). *Prontuário eletrônico do paciente: a contribuição da arquivística, da Blockchain e dos Smart Contracts para a sua gestão* [Dissertação de Mestrado]. Universidade de Brasília. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/44569>

Yin, R. K. (2013). *Case study research: Design and methods*. Sage Publications.

Zuboff, S. (2019). *The age of surveillance capitalism: The fight for a human future at the new frontier of power*. PublicAffairs.

FORMULÁRIO DE CIÊNCIA ABERTA

Contribuição de autoria

Papéis e contribuições	Daiane Campos Procópio	Wiley Roney Oliveira Motta da Cunha	Rommel Vieira Carneiro	Dalgiza Andrade Oliveira
Concepção do manuscrito	✓	✓	✓	✓
Escrita do manuscrito	✓	✓	✓	✓
Metodologia	✓	✓	✓	✓
Curadoria dos dados	✓	✓	✓	
Discussão dos resultados	✓	✓	✓	✓
Análise dos dados	✓	✓	✓	✓

Tabela 4: Contribuição de autoria

Disponibilidade de dados científicos da pesquisa

Sim - os conteúdos já estão disponíveis.